



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

DIAGNÓSTICO DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL¹

**Sandrine De Almeida Flores², Edimara Spironello Debona³, Wagner Pietrobelli Bueno⁴,
Luiz Carlos Zucatto⁵.**

¹ Pesquisa Bibliográfica realizada da disciplina de Gestão de Investimentos Financeiros do cursos de Administração da UFSM.

² Aluna do Curso de Administração da UFSM/PM, estagiária no curso de Administração Pública EAD/UAB, Presidente da Empresa Visão Júnior, sandrinetuty@gmail.com.

³ Aluna do Curso de Administração da UFSM/PM, bolsista do Programa Visão Coletiva-FIEX, Vice-Presidente da Empresa Visão Júnior, edimaradebona@gmail.com.

⁴ Aluno do Curso de Administração da UFSM/PM, bolsista do Programa Visão Coletiva-FIEX, Consultor da Empresa Visão Júnior, wbpietro@outlook.com.

⁵ Orientador, Professor Assistente I do Departamento de Administração e Economia – UFSM/PM.

INTRODUÇÃO

O Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, pode se tornar um fator de diferenciação para as empresas, pois para ser incluído no mesmo um ativo precisa representar uma empresa que tenha construído uma boa imagem junto ao mercado. Para tanto, é imprescindível contemplar práticas que levem em conta, não somente questões econômicas, mas também sociais e ambientais.

Sustentabilidade empresarial é um conceito de suma importância que deve ser difundido no mercado empresarial como um todo, e esta inicia no comprometimento com as práticas e políticas que são aplicadas para direcionar o comportamento pessoal e corporativo.

Uma atividade sustentável é aquela que dura por tempo indeterminado, que nunca se esgota. Sustentabilidade é a competência de conseguir seus próprios meios de sobrevivência. (ARAÚJO et al., 2006).

As empresas deverão buscar novas perspectivas e ações em relação à economia sustentável que inclua a economia, a sociedade e o ambiente. As estratégias neste sentido serão um passo essencial para a vantagem competitiva e para potencializar a sua rentabilidade e aumentar o seu desenvolvimento.

Pode-se citar como exemplo a possibilidade de os consumidores, no momento da aquisição, privilegiarem produtos que assegurem a responsabilidade social e ambiental da empresa. Entretanto, a adoção de práticas consideradas sustentáveis demanda uma nova lógica, em que os processos de produção e consumo não causem impactos negativos. Adicionalmente, práticas de responsabilidade social, que permitam a interface com o maior número possível de stakeholders, podem contribuir para a reputação da empresa, o que redundará em melhor imagem corporativa e implica na valorização de seus ativos junto ao mercado.



Para uma VIDA de CONQUISTAS



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

A empresa não deverá esquecer quais são seus objetivos e qual é a sua finalidade, mesmo sendo socialmente responsável ela deverá manter certo equilíbrio para alcançar um nível mínimo de lucratividade e assim obter uma segurança nas ações e manter o crescimento sequencial.

Diante deste estudo o objetivo principal é verificar a importância da responsabilidade social corporativa e dos critérios de inclusão e exclusão do índice de sustentabilidade empresarial (ISE).

MÉTODO DO ESTUDO

Diante do uso de comunicação através de estudos científicos, este trabalho foi utilizado um método de pesquisa básica, que ira gerar conhecimentos novos, mas sem a aplicação de praticas, envolvendo verdades e interesses universais (KAURAK, 2010).

Utilizando algumas ferramentas como a abordagem qualitativa, não requer uso de técnicas estatísticas, o processo e o significado são o foco na abordagem da pesquisa (KAURAK, 2010).

Em se tratando de uma pesquisa Bibliográfica, que aborda estudos cientificamente a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, material disponibilizado na Internet (KAURAK, 2010).

A partir da definição dos objetivos foram analisados os critérios de inclusão e exclusão do índice de sustentabilidade empresarial, tais critérios devem ser observados para que as empresas possam criar uma imagem socialmente responsável. Em relação aos critérios de inclusão podemos afirmar que:

Serão integradas à carteira do índice as ações que, além de serem uma das 150 com maior negociação nos últimos 12 meses, atender, simultaneamente, aos seguintes critérios conforme a Bovespa (2009) mostra: a) ter participação das negociações, pelo menos, 50% dos pregões realizados nos 12 meses anteriores ao início da reavaliação da carteira; b) atender aos critérios de sustentabilidade determinados pelo Conselho Deliberativo, divididos nas seguintes dimensões: Geral, Natureza do Produto, Governança Corporativa, Econômico-Financeiro, Ambiente e Social. (TEIXEIRA; NOSSA; FUNCHAL, 2011. p. 33-34)

Assim como existem critérios de inclusão, existem também critérios de exclusão:

Conforme mostra a Bovespa (2009), deverá compor o ISE a empresa que: a) Deixar de cumprir qualquer um dos critérios de inclusão; b) Durante o período vigente da carteira, entrar em regime de recuperação judicial ou falência; c) No caso de oferta pública, resultando em retirada de circulação de parcela significativa de ações do mercado; d) Durante a vigência da carteira, deixarem de cumprir algum critério que altere significativamente seus níveis de sustentabilidade e responsabilidade social; e) Suspensão de negociação da respectiva ação por mais de 50 dias. (TEIXEIRA; NOSSA; FUNCHAL, 2011. p. 34)

O ISE tem propósito de ser um benchmark de empresas que se destacam em promover boas práticas sustentáveis e possuem compromentimentos com RSC e sustentabilidade empresarial. (BOVESPA, 2012, p. 03)

RESULTADOS E DISCUSSÕES



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Atualmente os investidores estão dando preferência a empresas socialmente responsáveis e sustentáveis para investirem seus recursos. Aplicar em empresas sustentáveis gera rentabilidade no longo prazo, e estas empresas são mais capazes para encarar riscos econômicos, sociais e ambientais. Conforme avaliação realizada pelo International Finance Corporation (IFC), 64% das empresas participantes aponta o ISE como principal fator para o aprimoramento de suas práticas de sustentabilidade (BOVESPA, 2012).

Notou-se que as empresas demonstraram que participar de um índice, cujas entidades integrantes devem apresentar comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, traz inúmeras vantagens, a saber: ser reconhecida pelo mercado como empresa que atua com responsabilidade social e governança corporativa; ser reconhecida como empresa preocupada com o impacto ambiental de suas atividades; ser uma empresa comprometida com o futuro; reconhecimento dos fornecedores, clientes e consumidores; maior valorização de suas ações; disseminação da sustentabilidade dentro da empresa; satisfação dos empregados e colaboradores; transparência; e, estimulação da responsabilidade ética das corporações. Portanto, para uma empresa, observar os critérios de inclusão e exclusão do ISE pode ser uma estratégia para obter vantagens perante os concorrentes.

CONCLUSÃO

Após a análise dos critérios de exclusão e inclusão, conclui-se que para algumas empresas não será interessante aderir ao ISE, pois este trás a tona todas as atividades das organizações tornando-as transparentes. E algumas delas podem visualizar o ISE como uma porta de informações para empresas concorrentes, podendo levar como um ponto negativo no desenvolvimento empresarial. Portanto antes de tomar a decisão de adentrar no ranking de empresa socialmente responsável, é necessário que o gestor avalie o grau de transparência que está disposto a submeter à sua empresa. Pode-se concluir que existe uma forte relação entre a Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e o ISE, pois os investimentos das empresas são um indício de comprometimento real com a Responsabilidade Social e Sustentabilidade, e não simplesmente uma forma de prestação de contas dos recursos aplicados.

PALAVRAS-CHAVE

Índice Sustentabilidade empresarial; Critério de inclusão, Critério de exclusão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pela credibilidade e confiança que o Professor Luiz Carlos Zucatto depositou em nós. E destacamos a nossa união, entre Edimara, Sadrine e Wagner, que acreditaram na amizade para lutar por um objetivo comum: futuro brilhante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. et al. Sustentabilidade Empresarial: Conceitos e Indicadores. UFMS, 2006. Disponível em <http://www.convibra.com.br/2006/artigos/61_pdf.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2013.





SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

BOVESPA, 2012. Novo Valor, Sustentabilidade nas Empresas. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/empresas/download/guia-de-sustentabilidade.pdf>> Acesso em: 15/06/2013.

BOVESPA, 2012. ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial. Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/Pdf/Indices/ISE.pdf>>. Acesso em: 29/04/2013.

KAURAK, F.S.; MANHÃS, F.C.; MEDEIROS, C.H: Metodologia da pesquisa: Um guia pratico. Editora via litterarum, Itabuna 2010.

TEIXEIRA E. A.; NOSSA V.; FUCHAL B. O índice de sustentabilidade empresarial (ISE) e os impactos no endividamento e na percepção de risco. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v22n55/a03v22n55.pdf>> Acesso em: 28/04/2013>. Acesso em: 29/04/2013.

